

NOTA BIOGRÁFICA

António Galopim de Carvalho

António Marcos Galopim de Carvalho nasceu em Évora, em 1931.

Professor catedrático jubilado da Universidade de Lisboa, tendo lecionado nas Faculdades de Ciências (de 1961 a 2002) e de Letras (Geografia, de 1965 a 1981), da mesma Universidade.

Doutor

- do 3ème cycle, em Sedimentologia, pela Universidade de Paris (1964);
- em Geologia, pela Universidade de Lisboa (1968);
- *honoris causa*, pela Universidade de Évora (2019).

Diretor Emérito do Museu Nacional de História Natural (MNHN), que serviu entre 1983 e 2003.

Foi o responsável científico por mais de uma dezena de exposições sobre Dinossáurios e outras temáticas em Lisboa, Porto, Cantanhede, Sintra e Macau.

Iniciou aqui, em 1989, no MNHN, a “Feira Internacional de Minerais, Gemas e Fósseis”, com 36 edições concluídas, hoje alargada ao Porto, Coimbra e a outras cidades do país.

Patrono:

- do Agrupamento de Jardins de Infância e Escolas Professor Galopim de Carvalho, em Queluz (2002);
- da Escola Básica 2/3, Prof. Galopim de Carvalho, em Pego Longo, Queluz (1999);
- da Escola Básica Galopim de Carvalho, em Évora (2013);
- do Museu do Quartzo, em Viseu, oficialmente designado por Centro de Interpretação Galopim de Carvalho (2012).

Grande Oficial: da Ordem de Sant'Iago da Espada (Artes, Letras e Ciências), em 1994, pelo Presidente Mário Soares.

Grande Oficial da Instrução Pública, em 2023, pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa.

Autor de vasta bibliografia científica, de divulgação e de ficção, com mais de 30 livros publicados, e centenas de artigos em revistas científicas e jornais.

Prémios:

- Bordalo da Ciência (1994);
- Conservação da Natureza, pela Quercus (1995);
- Prestígio Mais Alentejo, Ciência (2003);
- Associação Portuguesa de Museologia,
- Melhor Personalidade na Área da Museologia (2006);
- Envelhecimento Activo, da Associação Portuguesa de Psicogerontologia (2017) e
- Grande Prémio Ciência Viva – Montepio (2013)

Medalhas:

- de Ouro da Cidades de Évora (2000),
- de Ourém da cidade (2008) e
- de ouro da cidade de Viseu (2019);
- Municipal de Mérito Científico, da Câmara Municipal de Lisboa (2016);
- de Mérito “Ciência”, do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (2020)

Diploma de Reconhecimento pelo Impacto de Ciência na Sociedade, conferido pela Faculdade de Ciências de Lisboa (2023).